



O professor titular da Faculdade de Saúde Pública da USP, Paulo Antônio de Carvalho Fortes, que também preside a Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) abordou a “Reflexão Bioética sobre a Priorização e o Racionamento de Cuidados de Saúde” no segundo debate do ciclo promovido pelo Núcleo de Estudos de Bioética e Diplomacia em Saúde, dia 02 de dezembro de 2010. O evento foi realizado no auditório do Bloco Educacional da Fiocruz/Brasília, no campus da UnB.

Paulo Fortes explicou que “o pensamento clássico liberal entende que o sujeito paga impostos e então o Estado pode decidir por ele; essa idéia foi aperfeiçoada no final do século 19, quando o pensamento social se consagrou, dando origem, inclusive, aos seguros de saúde na Alemanha, que concederam aposentadoria e pensões”.

O professor observou que “até o século 20, o serviço de saúde era prestado ao trabalhador, era mérito do trabalhador ter esse direito, mas isto mudou com o sistema de saúde universal, a partir de 1988- no Brasil, que reconhece o valor da pessoa apenas enquanto ser humano”. Paulo Fortes exemplificou a tomada de decisão no setor saúde com a vacinação contra a gripe suína, que foi definida por faixas etárias de maior risco para a doença, ação que se enquadra na “bioética do utilitarismo”.

O presidente da SBB também é membro do Conselho Diretor da Redbioética para a América Latina e



Caribe, da Unesco, e da Câmara Técnica de Bioética do Cremesp. O Núcleo de Estudos é resultado de parceria entre a Representação da OPAS/OMS no Brasil, por intermédio do Programa de Cooperação Internacional em Saúde, TC 41, coordenador por José Paranguá de Santana, com a cátedra Unesco de Bioética da UnB e a Fiocruz/Brasília, que tem como titular o

professor Volnei Garrafa.

O coordenador do Programa de Cooperação Internacional da OPAS/OMS (TC 41), José Paranaguá de Santana, apresentou o professor Paulo Fortes e passou a palavra para a professora Maria Célia Delduque, coordenadora do Prodisa/Fiocruz, que conduziu o debate realizado ao final da palestra.

Memória

A primeira palestra do Ciclo de Debates sobre Bioética e Diplomacia em Saúde foi realizada no dia quatro de novembro. Os debatedores foram o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética/Cátedra da UNESCO da UnB, professor Volnei Garrafa, e o coordenador do Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS) da Fiocruz, Paulo Buss.

O encontro teve como tema central “Diálogo possível entre dois campos de conhecimento e prática: Bioética e Cooperação Internacional em Saúde”, com o objetivo ampliar as discussões em relação à agenda de reflexões sobre os direitos humanos no contexto das relações internacionais em saúde. O coordenador do TC 41, José Paranaguá de Santana, atuou como moderador do ciclo de debates.

Os debates promovidos pelo Núcleo de Estudos devem ser realizados uma vez por mês, sempre no Bloco Educacional da Fiocruz/Brasília, no campus da UnB.

[Saiba mais sobre o palestrante](#)

[Saiba mais sobre o Núcleo de Estudos](#)

[Assista o primeiro ciclo de debates](#)

—